

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

ISABELLA FRANÇA PENA

**DESMAME PRECOCE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAPA –
MINAS GERAIS: UM PLANO DE AÇÃO**

Sete Lagoas / Minas Gerais
2015

ISABELLA FRANÇA PENA

**DESMAME PRECOCE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAPA –
MINAS GERAIS: UM PLANO DE AÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista

Orientador: Prof. Marco Túlio De Freitas Ribeiro

Sete Lagoas / Minas Gerais
2015

ISABELLA FRANÇA PENA

**DESMAME PRECOCE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAPA –
MINAS GERAIS: UM PLANO DE AÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Tutor: Prof. Marco Túlio De Freitas Ribeiro

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de concluir mais uma etapa da minha vida; Aos meus pais, irmãos e noivo pela força e compreensão nos momentos difíceis; Ao meu orientador pela dedicação e atenção; A equipe da ESF Inácia de Carvalho e a Gláucia pela ajuda na confecção desse trabalho.

RESUMO

A lactação é considerada uma prática fundamental para promoção, proteção e apoio à saúde de crianças. Apesar da importância do aleitamento materno para a criança, a mãe e a família, o desmame precoce ainda é bastante frequente. O objetivo deste estudo foi propor plano de ação para redução do desmame precoce na ESF Inácia de Carvalho do município de São José da Lapa. Foram feitas uma revisão de literatura narrativa e uma proposta de intervenção pautada na reflexão dos achados durante atividades do módulo de planejamento do Curso de Especialização em Saúde da Família. A revisão abrangeu consulta nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, bem como monografias sobre o tema. A amamentação não é totalmente questão de instinto. Ela tem que ser aprendida. A revisão de literatura revelou que a maioria das gestante-nutriz precisa ter apoio constante, tanto dos familiares quanto dos profissionais de saúde. Assim procurou-se construir uma proposta de intervenção neste sentido.

Palavras chave: aleitamento materno, desmame precoce.

ABSTRACT

Breastfeeding is considered a fundamental practice for the promotion, protection and support to children's health. Despite the importance of breastfeeding for the child, the mother and the family, early weaning is still quite common. The objective of this study was to propose action plan to reduce early weaning in ESF Inácia de Carvalho in São José da Lapa. A narrative literature review and a proposal for intervention based in the reflection of the results observed were made. The review of consultation in databases SciELO, Lilacs and monographs on the subject. Breastfeeding is not entirely a matter of instinct. It has to be learned. The literature review revealed that most mom-nursing mothers need to have constant support of both the family as health professionals. So we tried to build a proposal for intervention in this regard.

Tags: breastfeeding, early weaning.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	JUSTIFICATIVA.....	10
3	OBJETIVOS.....	11
4	METODOLOGIA.....	12
5	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	13
	5.1 Benefícios do aleitamento materno.....	13
	5.2 Principais causas do desmame precoce.....	14
6	PLANO DE AÇÃO.....	15
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

São José da Lapa, situada na região Metalúrgica e Campos Vertentes do estado de Minas Gerais, está a 28 quilômetros de distância da região central de Belo Horizonte e a sete quilômetros do Centro Administrativo do Estado de Minas Gerais. Segundo o IBGE, sua população em 2010 era de 19.799 habitantes e a estimada para o ano de 2013 é de 21.538 habitantes.

A Estratégia de Saúde da Família – ESF, foi implantada nesse município em 2010 e, gradativamente, foi ampliada atingindo, em 2013, 100% de cobertura populacional. Todas as unidades básicas de saúde foram ampliadas, reformadas ou construídas. Atualmente existem seis unidades. Nelas ocorre a elaboração de uma agenda com atividades diárias, contemplando as condições agudas e crônicas. São desenvolvidas atividades/grupos que contemplam a saúde da mulher, saúde da criança, hipertensão arterial e diabetes – HIPERDIA, e saúde do idoso. Além disso, as ESF também desenvolvem ações nas escolas seguindo as diretrizes do Programa Saúde na Escola – PSE.

O foco do presente estudo é a ESF Inácia de Carvalho. Esta é uma unidade construída há um ano, localizada em avenida principal do bairro e praticamente no centro do mesmo. Funciona de 07 horas até às 16 horas de segunda à sexta feira. A equipe é composta por uma enfermeira, quatro agentes comunitárias de saúde, uma auxiliar de enfermagem e uma médica, todos possuindo carga horária de 40 horas semanais. Trata-se de uma unidade com espaço físico bem aproveitado, adequado para a demanda e a população coberta. Atualmente está bem equipada e conta com recursos e profissionais adequados para o trabalho em equipe. Esta ESF possui população adscrita de aproximadamente 2000 habitantes, o que equivale a 602 famílias.

Dentre os vários problemas vivenciados nessa ESF, podem ser citados: a não adesão da população aos grupos operativos, uma população numerosa de hipertensos, de diabéticos e de usuários de medicações controladas e de uso contínuo, dentre outros. Em particular, atenção especial deve ser dada ao desmame precoce.

O leite materno é o alimento ideal para o lactente devido às suas propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções

e doenças respiratórias, além de permitir seu crescimento e desenvolvimento saudável. Ele, também, fortalece o vínculo mãe-filho e reduz o índice de mortalidade infantil (GIUGLIANI, 1994).

O desmame é definido como a introdução de qualquer tipo de alimento na dieta de uma criança que, até então, se encontrava em regime de aleitamento materno exclusivo. Dessa forma, denomina-se “período de desmame” aquele compreendido entre a introdução desse novo aleitamento até a supressão completa de aleitamento materno (PALMA, 1998).

2 JUSTIFICATIVA

A lactação é considerada uma prática fundamental para promoção, proteção e apoio à saúde de crianças. Por causa disso, é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (MS) às crianças durante os primeiros seis meses de vida de modo exclusivo (BRASIL, 2002).

Apesar da importância do aleitamento materno para a criança, a mãe e a família, o desmame precoce ainda é frequente. Tal problemática, infelizmente, é observada em cerca de 30% da população adscrita da ESF Inácia de Carvalho, segundo dados colhidos na própria unidade, e tem causado grande preocupação em todos os profissionais que nela trabalham.

3 OBJETIVO

São os seguintes os objetivos desse trabalho:

Geral: propor plano de ação para redução do desmame precoce na ESF Inácia de Carvalho do município de São José da Lapa.

Específicos:

- Conhecer as principais causas do desmame precoce por meio da revisão da literatura a fim de intervir sobre as mesmas;
- Descrever os benefícios do aleitamento materno por meio da revisão de literatura;
- Estruturar plano de ação de incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

4 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado mediante revisão de literatura e da construção de uma proposta de intervenção. A revisão abrangeu consulta nas bases de dados Scielo, Lilacs, bem como monografias sobre o tema durante os meses de agosto e setembro de 2014. Foram analisados estudos observacionais descritivos publicados nos últimos 20 anos, na língua portuguesa e que apresentam como palavras chave: aleitamento materno; benefícios do leite humano; desmame precoce.

O plano de intervenção seguiu os passos preconizados pelo Planejamento Estratégico Situacional o qual permite a contribuição de toda a equipe da ESF, abordado por Campos, Faria e Santos (2010) no Módulo de Planejamento e Avaliação das ações em saúde. As etapas foram: definição dos principais problemas; priorização do desmame precoce; descrição e explicação do mesmo; identificação dos principais “nós” críticos através da revisão da literatura; confecção de operações para a resolução de cada um; identificação dos recursos necessários; análise da viabilidade do plano.

5 REVISÃO DA LITERATURA

5.1 Benefícios do aleitamento materno

Ao longo das últimas décadas, aspectos relacionados ao aleitamento materno vêm sendo muito estudados e discutidos. O tema tem sido avaliado sob várias óticas: biológica, emocional, social e econômica. Foram encontradas muitas publicações a respeito dessa temática.

A amamentação é importante para a criança, a mãe, a família e a sociedade em geral (CIMINI, 2010). Ela funciona não só como fonte de alimento, mas também como fonte de proteção contra doenças e de afeto (KUMMER, 2000).

Vários são os seus benefícios (XAVIER, 2003). Seu efeito mais dramático se dá sobre a mortalidade de crianças pequenas. Além de diminuir a mortalidade, o leite materno protege contra incidência e gravidade das diarreias, pneumonias, otite média e outras diversas infecções neonatais. Ele também propicia uma nutrição de alta qualidade para a criança, promovendo o seu crescimento e desenvolvimento (GIUGLIANI,2000). Por causa disso, crianças devem ser amamentadas exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade. Após essa idade, o leite deve ser complementado com outros alimentos (BRASIL, 2006).

O aleitamento materno também contribui para a saúde da mulher, uma vez que pode proteger contra o câncer de mama e de ovário (MINAS GERAIS, 2004). Sua eficácia como anticoncepcional é de 98% nos primeiros seis meses após o parto, desde que a amamentação seja exclusiva ou predominante e que a mãe se mantenha em amenorreia. Outra vantagem é a involução uterina mais rápida e também diminuição do sangramento pós-parto e, como consequência, da anemia (GIUGLIANI,2000).

De fundamental importância para as famílias mais carentes é o fator econômico. As crianças que recebem leite materno adoecem menos. Por causa disso, necessitam de menos atendimento médico, de hospitalizações e de medicamentos, além de acontecerem menos faltas ao trabalho dos pais. Em virtude disso, é possível dizer que a amamentação pode beneficiar não somente as crianças e suas famílias, mas também a sociedade como um todo (GIUGLIANI,2000).

5. 2 Principais causas do desmame precoce

O desmame precoce é definido como a interrupção do aleitamento materno exclusivo, antes do lactente completar seis meses de vida (CABRAL, CAMPESTRINI, 1996). Várias são as dificuldades encontradas para a manutenção do aleitamento exclusivo. Elas estão relacionadas à nutriz, ao lactente e ao profissional da saúde.

Quanto à nutriz, pode-se citar: falta de conhecimento, mitos e crenças sobre o aleitamento materno; dificuldades no manejo da mama ou do lactente; falta de apoio familiar; demora na “descida do leite”; mamilos planos e invertidos; ingurgitamento mamário (MACHADO, 2011). Outros fatores seriam: uso de anticoncepcional e trabalho fora de casa (FIGUEIRÓ, 2010).

Quanto ao lactente: bebês que não sugam ou que tem sucção fraca; bebês prematuros; bebês que ficam internados após o parto por tempo prolongado (MACHADO, 2011). Outras dificuldades que também podem predispor ao desmame precoce são: mamadas infrequentes e em horários predeterminados, uso de chupetas e de complementos alimentares (GIUGLIANI, 2004).

O profissional da saúde é de suma importância nesse processo. Ele deve dar orientações e incentivar o aleitamento materno em todas as etapas, desde a consulta de pré natal até consulta de puericultura (ALVES, 2010). A equipe deve estar sempre atenta, uma vez que a experiência com a amamentação é diferente de uma nutriz para a outra. Elas podem ter dificuldades bem diferenciadas (PEREIRA, 2014).

6 PLANO DE AÇÃO

A partir da revisão de literatura, foram detectados como “nós críticos” do desmame precoce: falta de conhecimento, mitos e crenças sobre o aleitamento materno; dificuldades no manejo da mama ou do lactente; demora na “descida do leite”; mamilos planos e invertidos; ingurgitamento mamário; uso de chupetas e de complementos alimentares. Para cada um deles foram caracterizadas as operações, os resultados, os produtos esperados e os recursos necessários para seu enfrentamento. Esses estão representados no quadro abaixo.

Quadro 1 – Operações para resolução dos principais “nós críticos” do desmame precoce

Operação	Resultados esperados	Produtos esperados	Recursos necessários
Grupo de gestantes	Orientações e troca de experiências sobre o aleitamento materno por meio de encontros mensais na unidade de saúde.	Gestantes com acesso a informações sobre o aleitamento materno, discutidas as crenças e mitos que prejudicam o aleitamento materno exclusivo.	Organizacional: equipe da ESF. Cognitivo: informações sobre o tema. Financeiro: materiais e recursos visuais.
Visita puerperal na primeira semana após nascimento	Visita ao domicílio da puérpera até o quinto dia após o parto para orientações e sanar possíveis dúvidas quanto ao aleitamento materno.	Puérperas sem dificuldades e sabendo manusear a mama e o lactente, com uma boa pega.	Organizacional: médico, enfermeira. Cognitivo: conhecimento sobre o tema. Financeiro: disponibilização do meio de locomoção.
Agendamento e programação da puericultura	Acompanhamento da criança até um ano de idade.	Crianças em aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. Mães orientadas e sem dúvidas quanto ao aleitamento.	Organizacional: médico e enfermeiro. Cognitivo: conhecimento sobre o tema.
Ordenha e armazenamento do leite materno	Ensinar puérperas a ordenhar e a armazenar o leite materno corretamente.	Redução do desmame precoce por mães que trabalham fora de casa.	Organizacional: equipe da ESF. Cognitivo: conhecimento sobre o tema. Financeiro: materiais e recursos visuais.

Muitos desses problemas serão solucionados se a nutriz for orientada e tiver suas dúvidas sanadas durante o pré natal, puerpério e puericultura. É de extrema importância a participação ativa de todos os membros da equipe da ESF.

Para atingir esse objetivo será necessária ajuda dos setores financeiro, transporte, comunicação e infraestrutura da secretaria de saúde do município de São

José da Lapa, apresentando a proposta e o benefício da mesma. Essa provavelmente terá motivação favorável em relação aos objetivos pretendidos. Essas ações de saúde serão planejadas, realizadas e avaliadas constantemente pela equipe, uma vez que trata-se de um plano de ação sem grandes dificuldades para ser realizado.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das recomendações do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e a sua manutenção complementada até os dois anos, ainda é baixo o número de mulheres que cumprem-nas. Infelizmente, tal problemática ainda ocorre em 30% da população adscrita da ESF Inácia de Carvalho do município de São José da Lapa.

Considerando que a amamentação não é totalmente questão de instinto, pode-se dizer que ela tem que ser aprendida. E para obter sucesso, a maioria das gestante-nutrizes precisa ter apoio constante, tanto dos familiares quanto dos profissionais da saúde.

Espera-se que esse plano de ação contribua para a redução do desmame precoce na ESF Inácia de Carvalho do município de São José da Lapa. Dentre as possíveis dificuldades que podem ser encontradas no seu processo de implementação, pode-se citar os obstáculos emocionais e culturais das gestantes e nutrizes. Para superá-los, é de extrema importância a participação ativa de todos os membros da equipe da ESF, sempre planejando e reavaliando as ações de saúde promovidas pela mesma.

REFERENCIAS

ALVES, E.A. **Fatores determinantes do desmame precoce: um estudo de revisão bibliográfica.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CABRAL, V.L.M.; CAMPESTRINI, S. Mães desejosas de amamentar enfrentam despreparo profissional. *Rev. Palma.* p. 01-03, 1996. Disponível em:<<http://pucpr.br>>. Acesso em: 05 de Ago. 2014.

CAMPOS, F.C.C.; FARIA, H.P.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde.** NESCON/UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010.

CIMINI, L.C.T. **Benefícios do aleitamento materno até o sexto mês de vida.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Minas Gerais, Corinto, Minas Gerais, 2010.

FIGUEIRÓ, M.B. **Aleitamento Materno: fatores que levam ao desmame precoce.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Minas Gerais, Teófilo Otoni, Minas Gerais, 2010.

GIUGLIANI, E.R.J. Amamentação: como e por que promover. **Jornal Pediatria**, v.70, n.3, p.138-151, 1994.

GIUGLIANI, E.R.J. O aleitamento materno na prática clínica. **Jornal de Pediatria**, v.76, n.3, 2000.

GIUGLIANI, E.R.J. Problemas comuns na lactação e seu manejo. **Jornal de Pediatria**, v.80, n.5, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. População do município de São José da Lapa. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

KUMMER, S.C. *et al.* Evolução do Padrão de aleitamento materno. **Revista de Saúde Pública**, v. 34, n.2, p.143-148, 2000.

MACHADO, V.M. **Baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses, no município de Patos de Minas – Minas Gerais: um plano de ação.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico pré natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada.** 1 ed. Brasília, 2006.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. **Atenção à Saúde da Criança**. Belo Horizonte, 2004.

PALMA, D. Alimentação da criança nos primeiros anos de vida. **Revista Paulista Pediatria**, v.1, n.6, p. 21-26, 1998.

PEREIRA, J.R. **Fatores relacionados ao desmame precoce: um plano de ação**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Minas Gerais, Lagoa Santa, Minas Gerais, 2014.

XAVIER, C.C.; MOULIN, Z.S. Aleitamento materno. In: Alves, C.R.L.A.; Viana, M.R.A. **Saúde da Família: Cuidando de Crianças e Adolescente**. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.